

Apresentação – Dossiê ALB: memórias

Presentation – Dossier ALB: memories

<https://doi.org/10.34112/2317-0972a2020v38n79p13-15>

LILIAN LOPES MARTIN DA SILVA¹

LUCIANE MOREIRA DE OLIVEIRA²

CONFORME OS ESTATUTOS³ DA ASSOCIAÇÃO DE LEITURA DO BRASIL, a ALB tem o objetivo básico de lutar pela democratização da leitura no contexto brasileiro, mediante desenvolvimento de pesquisas e estudos sobre os diversos aspectos da leitura, reconhecendo e apoiando sua realização e divulgação. Assim é que a entidade apoia, desde 2009, a Pesquisa *ALB: memórias*, que se desenvolve no âmbito do Grupo de Pesquisas “Alfabetização, Leitura e Escrita/Formação Inicial e Trabalho Docente” (ALLE/AULA), da Faculdade de Educação da Unicamp⁴. Um trabalho coletivo, que envolve estudantes de graduação e pós-graduação, além de pesquisadores, que têm na leitura, especialmente em sua dimensão histórica no Brasil, seu foco de interesse.

O projeto se insere no contexto das iniciativas que buscam afirmar a importância da constituição de fontes e de sua preservação para a investigação, dedicando-se à localização, reunião e catalogação das fontes geradas pela ALB, especialmente pelos Congressos de Leitura do Brasil, em sua trajetória ao longo dos últimos 40

1. Grupo de Pesquisas “Alfabetização, Leitura e Escrita/Formação Inicial e Trabalho Docente” (ALLE/AULA), Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil.
2. Grupo de Pesquisas “Alfabetização, Leitura e Escrita/Formação Inicial e Trabalho Docente” (ALLE/AULA), Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil.
3. <http://alb.org.br>. Acesso em: 30 jun. 2020.
4. <https://www.alleaula.fe.unicamp.br/grupos-de-pesquisas/pesquisa-alb-memorias>. Acesso em: 30 jun. 2020.

anos. Nesse percurso, vem pesquisando um vasto tecido discursivo materializado em diferentes dispositivos, nos quais se articulam vozes e posições que se tornaram referências significativas sobre a leitura e que circulam em diferentes esferas de comunicação, não podendo ser ignoradas na composição de uma história da leitura no Brasil. Nesse sentido, já resultaram desse esforço *blog*, *site*, catálogo, teses e dissertações acadêmicas, bem como artigos científicos, trabalhos de Iniciação Científica e monografias de conclusão de curso⁵.

Este dossiê reúne textos provenientes de alguns dos trabalhos realizados na pesquisa *ALB: memórias*, bem como outros que a eles se juntaram, formando uma rede de estudos e iniciativas que registram aspectos da história da ALB e dos Coles. Entre eles, um conjunto de textos que apoiou a participação de ex-presidentes na mesa-redonda *Sentidos da Leitura*, durante o 18.º COLE⁶, por considerar que, em conjunto, esses textos ajudam a considerar aspectos da entidade e de seu passado que foram destacados sob a ótica de seus ex-presidentes.

No primeiro bloco, reúnem-se os artigos de Takamatsu e Aliaga, ambos originados de suas pesquisas de doutorado. No primeiro trabalho, a autora concentrou-se no período de criação da entidade até sua consolidação, obtida com a primeira eleição da diretoria em 1983. Serviu-se dos referenciais teóricos e metodológicos da História Cultural. Na segunda investigação, Aliaga se debruça sobre fontes orais e escritas referentes aos seis primeiros Congressos de Leitura do Brasil (1978-1987), buscando, através de indícios que lhe permitem pensar o Congresso de Leitura em sua concepção, organização, ação e teia discursiva, compreendê-lo como espaço de formação de professores.

Os Congressos de Leitura do Brasil são anunciados e divulgados através de cartazes que, além de reunirem informações de cada uma das edições do evento – período e lugar de realização, promotores e apoiadores etc. –, também trabalham em imagens os focos temáticos escolhidos para cada edição, movimentando procedimentos e representações diversas. Silva e Oliveira tomam para estudo os cartazes de 17 congressos e buscam ler cada um deles em sua materialidade e possibilidade de sentidos.

5. <https://www.alleaula.fe.unicamp.br/grupos-de-pesquisas/pesquisa-alb-memorias/producoes-e-publicacoes>. Acesso em: 30 jun. 2020.

6. Na noite de 17 de julho de 2012, às 19 horas, realizou-se, no Salão Nobre da Faculdade de Educação – Unicamp, a mesa-redonda *Sentidos da ALB*, composta por ex-presidentes da entidade. Foi uma das tantas atividades ocorridas no 18.º Congresso de Leitura do Brasil (16 a 20 de julho de 2012), que objetivavam celebrar os 30 anos da entidade.

Em novembro de 2017, o conjunto documental referente aos Congressos de Leitura do Brasil – COLE – foi doado pela ALB ao Centro de Memória da Educação da Faculdade de Educação da Unicamp⁷. Oliveira, em seu texto, narra o itinerário percorrido pelo acervo até este transformar-se no mais novo habitante das estantes do CME⁸.

Geniana dos Santos se agrega a esse conjunto, com artigo resultante de pesquisa de doutorado que discute as contribuições dos Coles nas disputas e na negociação por projetos de formação de leitores. E Norma S. de Almeida Ferreira recupera uma reflexão de 2003, produzida para celebrar os 25 anos do COLE.

O segundo bloco é composto de quatro textos produzidos para a mesa-redonda de ex-presidentes da ALB em 2012. Embora disponíveis em vídeo⁹, não se quis perder esta oportunidade de viabilizar aos leitores o acesso aos textos escritos, que, preservados em sua forma original, evidentemente não atendem às exigências das normas para publicação.

Encerra este dossiê a resenha do livro *Políticas curriculares de leitura: crise, antagonismo e negociação no Congresso de Leitura do Brasil (COLE)*, de Geniana dos Santos.

Então... boa leitura!

7. O registro em vídeo dessa doação está disponível em: <https://www.alleaula.fe.unicamp.br/grupos-de-pesquisas/pesquisa-alb-memorias/porque-pesquisar-a-alb>. Acesso em: 01jul. 2020.
8. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/institucional/centro-de-memoria-da-educacao>. Acesso em: 01 jul. 2020.
9. <https://www.youtube.com/user/ALB30Anos?feature=mhee>. Acesso em: 02 jul. 2020.